

# A RÉGUA ERRADA: POR QUE NÃO SE MEDE A AGRICULTURA PELO NÚMERO DE ELEITORES

*Por Aínor Francisco Lotério*

---

Há um erro de base que atravessa muitas gestões públicas municipais, e é preciso nomeá-lo com coragem. É o erro de avaliar a agricultura pela urna. O gestor sem visão olha para o campo e conta eleitores. Vê que ali moram poucos, que dali saem poucos votos, e conclui que a agricultura é coisa pequena, secundária, atividade de uns poucos que ficaram. Está usando a régua errada. E quem mede com a régua errada erra a obra inteira.

A agricultura não se mede pelo número de eleitores que dela saem. Mede-se por critérios que nenhum mandato tem o direito de ignorar.

**1. O TERRITÓRIO E A SUSTENTABILIDADE.** A maior parte da área de qualquer município é área rural. É dali que vem a água que abastece a cidade, o solo vivo que produz, a mata que respira e equilibra o clima. Quando o gestor despreza o campo, não despreza apenas os que lá vivem, despreza a base física que sustenta inclusive a cidade que dorme tranquila sem saber de onde vêm sua água e seu alimento. Cuidar do território rural é cuidar do futuro do município inteiro.

**2. A NOBREZA DA PRODUÇÃO.** Não há nada mais importante do que o alimento. Podemos viver sem inúmeros luxos, mas ninguém vive sem comer. A atividade que coloca o pão na mesa não é uma atividade entre outras, é a base de todas as outras. Enquanto houver fome no mundo, produzir alimento será a mais nobre das tarefas humanas. Desprezar isso é desprezar a própria vida.

**3. A AGRICULTURA QUE TRANSBORDOU PARA A CIDADE.** Aqui está o ponto que a Agrosafia faz questão de sublinhar. A agricultura não ficou restrita ao campo, presa aos que lá permaneceram. Ela transbordou os limites da roça e chegou à cidade. Está na horta urbana, no quintal produtivo, no departamento que cultiva mudas, na horta da escola onde a criança descobre que o alimento nasce da terra e não da prateleira. Isso é vida. Isso é modernidade. A agricultura hoje está presente em toda parte, do lote rural ao vaso da varanda, e chega, no fim do dia, à nossa mesa, onde se torna a coisa mais íntima que existe, aquilo que vira o nosso próprio corpo.

**4. A VULNERABILIDADE DO ASSOCIATIVISMO SEM VISÃO PÚBLICA.** As cooperativas e associações são independentes por natureza, não são atreladas a Estado algum, e é justamente isso que as torna nobres. Mas essa mesma independência as deixa vulneráveis quando o poder público local, que deveria fomentar, se omite ou se distrai. Sem o extensionista que articula, que reúne, que anima, as ideias associativas vão perdendo força. A associação não morre por decreto. Ela morre por abandono.

Foi por não enxergar nada disso que certos gestores cometeram o equívoco de transformar a Secretaria de Agricultura em um departamento de paisagismo, cuidando de canteiros de flor enquanto o produtor rural, o que planta e cria, ficava órfão de assistência. Trocaram o alimento pela flor. Trocaram o produtor pelo canteiro. E o mais grave, fizeram isso convencidos de que

tinham visão, quando na verdade apenas confundiram ornamentar com desenvolver, enfeitar a cidade com alimentar a cidade.

Há uma sequência que precisa ser compreendida. Primeiro vem o Éden, a vocação natural do campo, a terra que quer produzir. Depois vem a gestão pública, que deveria ser a gestão de tudo, inclusive daquilo que faz a terra florescer. Mas quando a gestão pública perde a visão do essencial, passa a cuidar do acessório e a chamar isso de progresso.

Por isso a bandeira não é apenas federal ou estadual. Ela desce até o município. Sem extensão rural pública forte, sem gestores com visão de agro, tudo o mais se enfraquece, da pesquisa ao associativismo, do território à mesa. A agricultura pede que a olhem com a régua certa. E a régua certa nunca foi a urna. Foi sempre a vida.

## PARA APROFUNDAR ESTES TEMAS NO PORTAL

1. O AGRO DIANTE DE CINCO INQUIETAÇÕES: SUSTENTABILIDADE, SUCESSÃO, COOPERAÇÃO, GESTÃO E SAÚDE MENTAL NO CAMPO BRASILEIRO. Disponível em: <https://loterio.com.br/o-agro-diante-de-cinco-inquietacoes-sustentabilidade-sucessao-cooperacao-gestao-e-saude-mental-no-campo-brasileiro/>
2. O VIÉS DE NEGATIVIDADE COMO DESAFIO DA GESTÃO COOPERATIVA. Disponível em: <https://loterio.com.br/o-vies-de-negatividade-como-desafio-da-gestao-cooperativa-palestras-e-cursos/>
3. SUSTENTABILIDADE COOPERATIVA E O PERIGO DA PRESSA NA LIDERANÇA. Disponível em: <https://loterio.com.br/sustentabilidade-cooperativa-e-o-perigo-da-prensa-na-lideranca/>
4. PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO SERVIDOR PÚBLICO PELA RENOVAÇÃO DOS SENTIDOS. Disponível em: <https://loterio.com.br/promocao-da-saude-mental-do-servidor-publico-pela-renovacao-dos-sentidos-sideropolis-sc/>
5. A AGROSOFIA COMO FILOSOFIA DE VIDA E COMO MÉTODO. Disponível em: <https://loterio.com.br/a-agrosafia-como-filosofia-de-vida-e-como-metodo/>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2007.
- BOFF, Leonardo. Saber Cuidar: Ética do Humano, Compaixão pela Terra. Petrópolis: Vozes, 1999.
- OLINGER, Glauco. Extensão Rural: Passado e Presente. Florianópolis: Epagri, 1996.
- SACHS, Ignacy. Desenvolvimento: Incluído, Sustentável, Sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
- SEN, Amartya. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- VEIGA, José Eli da. O Desenvolvimento Agrícola: Uma Visão Histórica. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2007.
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. A Agrosafia como Filosofia de Vida e como Método. Disponível em: <https://loterio.com.br/a-agrosafia-como-filosofia-de-vida-e-como-metodo/>. Acesso em: 8 jul. 2026.

---

## SOBRE O AUTOR

Aínor Francisco Lotério é engenheiro agrônomo, filósofo, teólogo e psicopedagogo, com mestrado e especializações voltadas ao desenvolvimento humano, à gestão e à educação. Criador da Agrosafia, filosofia de vida que integra agricultura, desenvolvimento humano e espiritualidade, dedica-se há mais de quatro décadas à motivação, ao cooperativismo, à comunicação e à longevidade. É diácono permanente da Igreja Católica, palestrante e escritor, autor de dezenas de artigos e palestras. Mantém os portais [www.ainor.com.br](http://www.ainor.com.br) e [www.loterio.com.br](http://www.loterio.com.br).

---

## DISPONÍVEL PARA CONTATO

Ainor Francisco Lotério

Portais: [www.ainor.com.br](http://www.ainor.com.br) | [www.loterio.com.br](http://www.loterio.com.br)

WhatsApp: (47) 99967-5010

E-mail: [ainorfloterio@gmail.com](mailto:ainorfloterio@gmail.com)